

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Desde 2013 que o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda tem questionado este Ministério sobre os reiterados incumprimentos da CARMONA – Gestão Global de Resíduos, S.A. e sobre o processo de deslocalização da mesma para a Sapec Bay na Mitrena, em Setúbal, processo que se iniciou em 2012.

Recorde-se que esta empresa que opera com materiais poluentes se encontra instalada em pela zona residencial de Brejos de Azeitão afetando quotidianamente as pessoas que ali vivem, impedindo-as de abrir janelas ou de usufruir do espaço exterior das suas casas, por força dos cheiros intensos que se fazem sentir constantemente e que têm provocado irritação nas mucosas e dificuldades respiratórias para além da contaminação dos solos o que influencia os lençóis freáticos e os terrenos agrícolas circundantes.

Em sede de discussão do OE 2018, o senhor secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins confirmou, em resposta a uma pergunta colocada pelo Bloco de Esquerda, que a empresa Carmona e cita-se “teria de deslocalizar até ao final do 1º semestre de 2018 ou encerrava.”

A 17 de abril de 2018 foi lançada a primeira pedra para a deslocalização da fábrica de Brejos de Azeitão para a Mitrena. Nessa altura, a empresa e a autarquia de Setúbal dão nota de que a nova fábrica na Mitrena só estaria pronta dali a um ano, ou seja, em meados de 2019, ultrapassando largamente a data assumida como derradeira para a deslocalização desta empresa, pelo senhor Secretário de Estado do Ambiente.

No início de 2018 foi emitida a Licença Ambiental para a laboração da fábrica na Mitrena. No entanto a Licença Ambiental da instalação de Brejos de Azeitão assim como a Licença de Operação de Gestão de Resíduos foram, também nesta altura, prorrogadas por 2 anos.

Estamos a 21 de maio de 2020 – dois anos depois da empresa ter dito que só dali a um ano estaria em condições de deslocalizar para a zona industrial da Mitrena – e a licença ambiental para laboração em Brejos de Azeitão terminou a 15 de maio de 2020, mas a fábrica continua a

laborar em plena zona residencial.

Em audiência regimental no dia 20 de maio de 2020, o senhor Ministro do Ambiente, em resposta a nova pergunta do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda sobre quando é que a fábrica deslocalizaria, responde apenas e cita-se: “Sobre a empresa Carmona pois é obvio que ela vai ter de deslocalizar”, deixando a Assembleia da Republica e a população de Brejos de Azeitão, mais uma vez, sem resposta concreta e consequente.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda considera inaceitáveis todas as prorrogações deste processo de deslocalização efetivado por despacho em 2013 assim como a inação do Governo e especificamente do Ministério do Ambiente e Ação Climática a este respeito.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Ministro do Ambiente e Ação Climática, a seguinte informação:

1. Porque razão a empresa CARMONA – Gestão Global de Resíduos, S.A não deslocalizou a fábrica situada em zona residencial de Brejos de Azeitão em 2019, altura em que se previa a conclusão da nova fábrica na Mitrena em Setúbal?
2. Considerando que a Licença Ambiental para laboração da instalação de Brejos de Azeitão terminou a 15 de maio de 2020 e a empresa se encontra a laborar, qual o estado atual da referida licença?
 - 2.1 – Foi prorrogada? Se sim, porquê?
 - 2.2– Se não, que responsabilidades e sanções serão aplicadas à empresa Carmona?
3. Quando é que a fábrica instalada em Brejos de Azeitão deslocaliza para a Mitrena em Setúbal?

Palácio de São Bento, 24 de maio de 2020

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)
JOANA MORTÁGUA(BE)
NELSON PERALTA(BE)